

## Abordagem multiprofissional em paciente crítico com comprometimento

### bucal severo: um relato de experiência

*Multiprofessional approach in a critically ill patient with severe oral  
involvement: a case report*

Adriano Augusto Debastiani<sup>1\*</sup>, Andreia Biolchi Mayer<sup>2</sup>, Cleonice Gonçalves da Rosa<sup>2</sup>, Leila Pereira dos Santos<sup>1</sup>, Mareli Eliane Graupe<sup>2</sup>, Maria Cristina Pereira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Residência Multiprofissional em Atenção ao Paciente Crítico em Unidade de Terapia Intensiva, Hospital e Maternidade Tereza Ramos, Escola Pública de Santa Catarina, Lages, Santa Catarina, Brasil.

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde, Universidade do Planalto Catarinense, Lages, Santa Catarina, Brasil.

\*Autor para correspondência: [adrianoдебastiani13@uniplaclages.edu.br](mailto:adrianoдебastiani13@uniplaclages.edu.br)

### RESUMO

Este relato de experiência apresenta uma abordagem multiprofissional adotada durante a realização de exodontia múltipla associada a alveoloplastia em uma paciente imunossuprimida, internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital da Serra Catarinense. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa e observacional. Combina prática e revisão bibliográfica para descrever e analisar criticamente a atuação multiprofissional no cuidado ao paciente crítico, contribuindo para a prática clínica hospitalar. O procedimento foi realizado sob anestesia geral no centro cirúrgico, envolveu a remoção de múltiplos elementos dentários e regularização óssea dos rebordos alveolares. A atuação integrada de profissionais foi essencial para a condução segura da cirurgia e recuperação clínica da paciente. O relato evidencia a importância da odontologia hospitalar e da interdisciplinaridade no cuidado ao paciente crítico, a técnica utilizada foi uma abordagem eficaz e resolutiva, promovendo não apenas benefícios locais, como o alívio da dor e eliminação de focos infecciosos, mas trazendo benefícios sistêmicos, melhora clínica e possibilidade de alta hospitalar.

**Palavras-chave:** cirurgia bucal; equipe hospitalar de odontologia; equipe de assistência ao paciente.

## ABSTRACT

This experience report presents a multidisciplinary approach adopted during the performance of multiple tooth extractions associated with alveoloplasty in an immunosuppressed patient admitted to the Intensive Care Unit (ICU) of a hospital in Serra Catarinense. This is a study with a qualitative and observational approach. It combines practice and bibliographic review to describe and critically analyze the multidisciplinary performance in the care of critically ill patients, contributing to hospital clinical practice. The procedure was performed under general anesthesia in the surgical center and involved the removal of multiple teeth and bone regularization of the alveolar ridges. The integrated performance of professionals was essential for the safe conduct of the surgery and clinical recovery of the patient. The report highlights the importance of hospital dentistry and interdisciplinarity in the care of critically ill patients. The technique used was an effective and resolute approach, promoting not only local benefits, such as pain relief and elimination of infectious foci, but also bringing systemic benefits, clinical improvement and the possibility of hospital discharge.

**Keywords:** oral surgery; hospital dental team; patient care team.

## 1 INTRODUÇÃO

A exodontia múltipla, definida como a remoção de múltiplos elementos dentais em uma única intervenção, é indicada em diversos contextos clínicos. Entre as principais indicações estão as infecções dentárias recorrentes, a doença periodontal avançada, a impossibilidade de reabilitação protética, a presença de dentes impactados ou retidos, e a necessidade de preparo para tratamentos ortodônticos ou reabilitadores (Pogrel *et al.*, 2014).

Em casos de doença periodontal severa, a perda de inserção óssea compromete a estabilidade dentária, tornando a remoção inevitável. Sobretudo quando associadas a dor, inflamação ou risco de infecção (Brasil, 2018).

Condições como diabetes, hipertensão e imunossupressão influenciam diretamente o risco cirúrgico e a cicatrização tecidual. Pacientes diabéticos, por exemplo, possuem maior predisposição a infecções e doenças periodontais, exigindo rigoroso controle glicêmico antes e após os procedimentos. Nos imunossuprimidos, o risco de infecções oportunistas demanda

profilaxia antibiótica e monitoramento contínuo da saúde bucal (Glick *et al.*, 2016; Mealey; Oates, 2006).

A atuação interdisciplinar é um fator na abordagem de pacientes hospitalizados que necessitam de cuidados odontológicos. A integração entre profissionais da odontologia, medicina, enfermagem, nutrição, entre outros, favorece o desenvolvimento de planos terapêuticos personalizados, a mitigação de riscos e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Essas abordagens favorecem não apenas a prevenção e o tratamento de complicações, mas também ampliam o acesso ao cuidado em ambientes como a unidade de terapia intensiva, onde a mobilidade e o estado clínico limitam as visitas ao consultório odontológico (Pascoaloti *et al.*, 2019).

Por fim, questões sociais desempenham papel determinante na saúde bucal da população. De acordo com o Ministério da Saúde (2008) a adesão ao tratamento também pode ser prejudicada pela complexidade do cuidado odontológico em situação de poli comorbidades, especialmente quando há necessidade de diversas consultas e cuidados específicos. A educação em saúde surge nesse contexto como ferramenta crucial para garantir o entendimento da importância da saúde bucal para essa população bem como a sua relação direta com a saúde sistêmica. A falta de informação e o acesso restrito aos serviços odontológicos especialmente em populações vulneráveis agravam o quadro de exclusão em saúde. Fatores socioeconômicos como pobreza e localização geográfica comprometem o acesso a atendimentos preventivos e curativos, perpetuando um ciclo de adoecimento bucal e sistêmico (De Marzo *et al.*, 2024).

Portanto o objetivo deste relato de experiência foi destacar a importância da atenção odontológica para a melhora sistêmica do paciente crítico.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, que descreve aspectos vivenciados pelos autores, a partir de métodos descritivos e observacionais, durante a realização de um procedimento cirúrgico odontológico em um hospital da Serra Catarinense.

A escolha pelo relato de experiência justifica-se pela relevância de compartilhar vivências práticas e reflexões advindas da atuação profissional em um contexto hospitalar de alta complexidade, especialmente considerando os desafios clínicos e sociais enfrentados no cuidado ao paciente crítico. A construção do estudo baseou-se em dois eixos principais: (1) a

vivência prática dos autores durante o acompanhamento e participação no procedimento cirúrgico, e (2) uma revisão bibliográfica narrativa, utilizada para fundamentar teoricamente os aspectos abordados na introdução e na discussão do trabalho.

Essa abordagem metodológica possibilita não apenas a descrição detalhada do caso, mas também a análise crítica da atuação multiprofissional frente às demandas do paciente, contribuindo para o fortalecimento do conhecimento aplicado à prática clínica em saúde hospitalar.

### 3 RESULTADOS

No dia 1º de abril de 2025, foi realizado um procedimento cirúrgico odontológico em uma paciente adulta, do sexo feminino, imunossuprimida, internada em uma UTI de um hospital da Serra Catarinense. A paciente em questão, identificada pelas iniciais A.A.S., com 42 anos de idade, apresentava histórico de infecção por HIV, tuberculose pulmonar e asma, além de uso crônico de tabaco e cessação recente do uso de crack. Foi admitida na UTI em 4 de março de 2025, com diagnóstico de insuficiência respiratória aguda e pneumonia associada à tuberculose, além de concavitação pulmonar.

A intervenção consistiu na exodontia de múltiplos remanescentes radiculares e elementos dentários com alto grau de mobilidade, associada à alveoloplastia do rebordo alveolar superior, foram realizadas suturas simples contínuas bilateralmente, visando favorecer a cicatrização e viabilizar futura reabilitação protética

O procedimento foi indicado diante de um quadro de comprometimento dentário severo, risco elevado de infecções sistêmicas e prejuízo funcional relevante, com impacto direto na qualidade de vida da paciente.

Sendo realizado sob anestesia geral complementada por anestesia local infiltrativa nos quadrantes superiores. Foram rigorosamente seguidos os protocolos de biossegurança e normas institucionais, com a atuação coordenada de uma equipe multiprofissional composta por cirurgião-dentista, residentes da equipe multiprofissional, equipe de enfermagem, e anestesista.

A cirurgia ocorreu sem intercorrências, nos dias subsequentes observou-se suturas íntegras, sem sinais de infecção local. A evolução clínica foi favorável, com melhora do estado geral, redução do risco de disseminação bacteriana e controle do foco séptico bucal, o que refletiu diretamente na estabilização do quadro respiratório.

A paciente permaneceu na UTI por 21 dias evoluindo com estabilidade hemodinâmica, função renal preservada e melhora gradual das lesões orais. Apesar de episódios de agitação encontrava-se comunicativa, lúcida e afebril.

É importante destacar o contexto de vulnerabilidade social, sem acesso regular a cuidados odontológicos e práticas básicas de higiene bucal, o que contribuiu significativamente para o agravamento do quadro. A realização da exodontia múltipla com alveoloplastia foi uma abordagem eficaz e resolutiva, promovendo não apenas benefícios locais, como o alívio da dor e eliminação de focos infecciosos, mas também benefícios sistêmicos, ao reduzir riscos em um organismo imunocomprometido.

#### 4 DISCUSSÃO

O presente relato de experiência destaca a relevância da atuação odontológica em ambiente hospitalar. A literatura reforça que pacientes imunossuprimidos ou em cuidados intensivos apresentam maior susceptibilidade a infecções oportunistas, sendo a cavidade oral um potencial reservatório de patógenos que podem agravar o quadro clínico geral (Brasil, 2019).

A infecção bucal não tratada pode evoluir para complicações sistêmicas, como sepse ou endocardite, além de dificultar o curso de tratamentos oncológicos ou cirúrgicos. Nesse contexto, a remoção de focos infecciosos é uma medida preventiva essencial que visa reduzir riscos, promover conforto e garantir um prognóstico mais favorável (Tomazinho *et al.*, 2024).

Além disso, as condições sociais do paciente influenciam diretamente na sua saúde bucal e no acesso aos serviços de saúde. A precariedade socioeconômica, associada à baixa escolaridade e à escassez de políticas públicas efetivas contribui para a negligência da saúde bucal e para o agravamento de quadros odontológicos que poderiam ser evitados ou tratados precocemente. Esse aspecto foi evidente neste caso, exigindo da equipe hospitalar uma abordagem acolhedora e adaptada às limitações do paciente (Narvai, 2010; Pucca Júnior *et al.*, 2015).

A atuação da equipe multiprofissional foi determinante no sucesso da intervenção. O trabalho integrado possibilitou um plano de cuidado personalizado, centrado nas necessidades do paciente e considerando os fatores clínicos, sociais e psicológicos envolvidos. Segundo a Diretriz de Atenção à Saúde Bucal no SUS, essa integração é essencial para o cuidado em saúde

integral, sendo a odontologia um dos pilares do modelo de atenção básica ampliada (Brasil, 2013).

Cabe destacar também o papel da odontologia hospitalar na prevenção de eventos adversos, como a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV), onde a higiene oral adequada se torna uma estratégia fundamental para o controle da colonização de microrganismos respiratórios na orofaringe. Protocolos como o de Cuidado Integral à Saúde Bucal em UTI reforçam a importância da atuação odontológica na prevenção dessas complicações, além da valorização da educação em saúde junto ao paciente e à equipe (Falcão *et al.*, 2017; Terezakis *et al.*, 2011).

Em síntese, este caso reforça que a atenção à saúde bucal em ambientes hospitalares não deve ser encarada como uma medida secundária, mas sim como parte indispensável do cuidado integral ao paciente. A articulação multiprofissional, a atenção aos determinantes sociais e a aplicação de protocolos atualizados são elementos-chave para a efetividade da assistência, a segurança do paciente e a promoção da equidade no acesso ao cuidado odontológico.

## 5 CONCLUSÃO

Ao final deste relato de caso, conclui-se que a atenção à saúde bucal não deve ser vista como uma medida secundária, mas como parte essencial do cuidado integral ao paciente, exercendo impacto significativo na estabilização clínica sistêmica e na prevenção de complicações graves, como sepse e agravamento de doenças respiratórias.

Este caso reforça a importância da abordagem multiprofissional, especialmente diante de condições clínicas complexas que envolvem intersecções de cuidados, o sucesso da intervenção foi resultado da atuação coordenada entre os profissionais ponto determinante para o sucesso terapêutico e a recuperação clínica da paciente

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Odontologia Hospitalar**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **A saúde bucal no Sistema Único de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em:

Realização

**SIMPÓSIO  
INTER  
NACIONAL**



Financiamento



Apoio



[https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_bucal\\_sistema\\_unico\\_saude.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf). Acesso em: 11 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de Atenção Básica: Saúde Bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: [https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_bucal.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal.pdf) Acesso em: 13 abr. 2025.

DE MARZO, G. V.; SILVA, G. M.; YAMASHITA, R. K. A importância dos cuidados da saúde bucal com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 5, p. 2207–2217, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n5p2207-2217>. Acesso em: 13 abr. 2025.

FALCÃO, D. P. *et al.* Atenção odontológica ao paciente internado em unidade de terapia intensiva: uma revisão. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 29, n. 1, p. 118-123, 2017.

MEALEY, B. L.; OATES, T. W. Diabetes mellitus and periodontal diseases. **Journal of Periodontology**, v. 77, n. 8, p. 1289-1303, 2006.

NARVAI, P. C. Saúde bucal no Brasil: muito além do céu da boca. **Saúde em Debate**, v. 34, n. 85, p. 12-19, 2010.

PASCOALOTI, M. I. M. *et al.* Odontologia hospitalar: desafios, importância, integração e humanização do tratamento. **Revista Ciência e Extensão**, v. 15, n. 1, p. 20-35, 2019.

POGREL, M. A. *et al.* **Oral and Maxillofacial Surgery**. 2. ed. Shelton: People's Medical Publishing House, 2014.

PUCCA JÚNIOR, G. A. *et al.* Ten years of a national oral health policy in Brazil: innovation, boldness, and numerous challenges. **Journal of Dental Research**, v. 94, n. 10, p. 1333-1337, 2015.

TEREZAKIS, E. *et al.* Oral care and nosocomial pneumonia: a systematic review. **Journal of Clinical Periodontology**, v. 38, n. 7, p. 621-629, 2011.

TOMAZINHO, L. F. *et al.* Repercussões sistêmicas de infecções bucais. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 8, p. 306–320, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n8p306-320. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/2802>. Acesso em: 13 abr. 2025.